GUARDA AMIGO DA ESCOLA



BELÉM GUARDA MUNICIPAL

Intervenção Social na Prevenção Primária à Violência nas Escolas

JOANA D'ARC MELO DA SILVA E SILVA
ÉLCIO DO SOCORRO DO VALE MORAES
ORGANIZADORES

Editora

Apoiador



emface

INSTITUTO OROFACIAL

Instagram: @institutoemface

ORGANIZADORES

Joana D'arc Melo da Silva e Silva
Élcio do Socorro do Vale Moraes

GUARDA AMIGO DA ESCOLA

Intervenção Social na Prevenção Primária à Violência nas Escolas

Editora
Editora associada à CBL Câmara Brasileira do Livro

Diretora: Bárbara Aline Ferreira Assunção
Produção Gráfica, Capa, Diagramação: Editora Aluz
Jornalista Grupo Editorial Aluz: Barbara Aline Ferreira Assunção, MTB 0091284/SP
Bibliotecária Responsável: Sueli Costa, CRB-8/5213

CARO LEITOR,
Queremos saber sua opinião sobre nossos livros. Após a leitura, siga-nos no Instagram @revistarcmos e visite-nos no site https://submissoesrevistacientificaosaber.com/livros/

Copyright © 2024 by Joana D'arc Melo da Silva e Silva
Élcio do Socorro do Vale Moraes
EBPCA - Editora Brasileira de Publicação Científica Aluz

Contato:
Email: rcmos.rev@gmail.com
Telefone: +55 11 97228-7607
Prefixos Editoriais:
ISSN 2675-9128
ISBN 978-65-994914
ISBN 978-65-996149
ISBN 978-65-995060
DOI 10.51473

Endereço: Rua Benedito Carlixto, 143, térreo – Centro, SP, Mongaguá, Brasil | CEP: 11730-000. CNPJ 30006249000175

https://submissoesrevistacientificaosaber.com/livros/

Conselho Editorial:
Pós-Dra. Fabíola Ornellas de Araújo (São Paulo, Brasil)
Pós-Dr. José Crisólogo de Sales Silva (São Paulo, Brasil)
Pós-Dr. Sérgio Nunes de Jesus (Rondônia, Brasil)
Dr. Maurício Antônio de Araújo Gomes (Massachusetts, Estados Unidos)
Dr. Jorge Adrihan N. Moraes (Paraguai)
Dr. Eduardo Gomes da Silva Filho (Roraima, Brasil)
Dr. Eliuvomar Cruz da Silva (Amazonas, Brasil)
Dra. Ivanise Nazaré Mendes (Rondônia, Brasil)
Dra. Maria Cristina Sagário (Minas Gerais, Brasil)
Dra. Silvana Maria Aparecida Viana Santos (Espírito Santo, Brasil)
Dra. Celeste Mendes (São Paulo, Brasil)
Dr. Ivanildo do Amaral (Assunção, Paraguai)
Dr. Luiz Cláudio Gonçalves Júnior (São Paulo, Brasil)
Dr. José Maurício Diascânio (Espírito Santo, Brasil)
Dr. Geisse Martins (Flórida, Estados Unidos)
Dr. Cyro Masci (São Paulo, Brasil)
Dr. André Rosalem Signorelli (Espírito Santo, Brasil)
Me. Carlos Jose Domingos Alface (Maputo, Moçambique)
Me. Carlos Alberto Soares Júnior (Fortaleza, Ceará, Brasil)
Me. Michel Alves da Cruz (São Paulo-SP, Brasil)
Me. Paulo Maia (Belém, Pará, Brasil)
Me. Hugo Silva Ferreira (Minas Gerais, Brasil)
Me. Walmir Fernandes Pereira (Rio de Janeiro-RJ, Brasil)
Me. Solange Barreto Chaves (Vitória da Conquista, Bahia, Brasil)
Me. Rita de Cassia Soares Duque (Mato Grosso, Brasil)

Revisores:
Guilherme Bonfim (São Paulo, Brasil)
Felipe Lazari (São Paulo, Brasil)
Fernando Mancini (São Paulo, Brasil)

Equipe Técnica:
Editora-chefe: Prof. Esp. Bárbara Aline Ferreira Assunção
Editor de Publicações: Luiz Fernando Souza Mancini

Capa:
Bárbara Aline Ferreira Assunção

Imagem de capa: Desenho campeão feito uma estudante de 5 anos, Emanuelle dos Santos, da Unidade de Educação Infantil (UEI) Itaiteua, do distrito de Outeiro (Daout), Pará, do Concurso Cultural de Pinturas e Desenhos para a plotagem de viaturas e motos da corporação, resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (Semec) e GMB (Pará, Brasil).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Guarda Amigo da Escola: Intervenção Social na Prevenção Primária à Violência nas Escolas

1. Ed – São Paulo: EBPCA - Editora Brasileira de Publicação Científica Aluz, 2024.
ISBN: 978-65-85931-
DOI: 10.51473/ed.al.gad
CDD-370
Índices para catálogo sistemático:
1. I. guarda. 2. escola 3. prevenção I.Joana D'arc Melo da Silva e Silva; Élcio do Socorro do Vale Moraesa (Org.) Título
2. CDD-378

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009

GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM



CHEFIAS IMEDIATAS

JOEL MONTEIRO RIBEIRO
Inspetor Geral da GMB

SINDEVAL DE CASTRO **BITTENCOURT**
Subinspetor Geral da GMB

REGIVALDO NAZARÉ DA SILVA **VELASCO** AZEVEDO
Chefe de Gabinete da GMB

CHEFES E COORDENAÇÕES ATUANTES NO GUARDA AMIGO DA ESCOLA

DOP
ICD Elcio
IGR Wesley

PAG
IGR Silvia
IGR Faro

BMU
IGR Maia
IGR Alves

ATAC
IGR P. Júnior
IGR Simone Modesto

NAGF
IGR Maria José
IGR Alcione

NSC
Assessora Thaís Veiga

DEN
ICD Furtado
IGR Rosângela

Setor de Transporte
IGR Josias
IGR Lauro

NTI
IGR Eduardo Rendeiro
IGR Medeiros

NUSP
IGR Nazaré Alves
IGR Simone Oliveria

Fiscal do Convênio SENASP/MJ N. 952351/2023
IGR A. Amorim

Coordenadores de Bases e Inspetorias

BASE DABEL/DASAC

IGR MESQUITA

IGR CARLOS

BASE DABEN/DAENT

IGR M RODRIGUES

IGR JOSAFA

BASE DAGUA

IGR HOLANDA

IGR LAUDEMIR

BASE DAICO/DAOUT

IGR DANIEL

IGR MOISES

IRMO

IGR M ARNOUD

IGR JEAN CARLOS

Fortalecimento das Ações de Prevenção à violência e a criminalidade no contexto escolar e seu entorno no município de Belém/PA.

Guarda Municipal de Belém - Av. Duque de Caxias, nº 394 - Bairro: Marco CEP: 66093-026-Belém/PA E-mail: gmb@gbel.pmb.pa.gov.br / E-mail: gdamigoescola@gmail.com



Agradecimentos

A Deus, soberano e imutável

Aos nossos familiares e amigos pela ajuda e paciência;

Ao Gestor Municipal pelo incentivo e estratégia de prevenção na assinatura do convênio;

A todos os colaboradores da GMB que se dedicam em prol da cultura de paz, e por ela labutam dia e noite;

Às Chefias e Coordenações da GMB pelo incentivo;

A Secretaria Municipal de Educação e seus gestores que gentilmente nos receberam tanto para realizar o diagnóstico, tanto para efetivar a ação nas escolas, nossa Gratidão.

Apresentação

O livro “Guarda Amigo da Escola: intervenção social na prevenção primária à violência nas escolas propõe uma perspectiva sobre os elementos que envolvem a prevenção primária à violência nas escolas e seu entorno. Esta coletânea de estudos explora a relação entre educação, segurança pública e políticas sociais, destacando a importância de estratégias preventivas e colaborativas.

Ao longo de doze capítulos, os autores discutem temas como a integração de iniciativas de segurança, educação e saúde mental, a utilização de técnicas de intervenção social e a criação de ambientes escolares seguros e acolhedores. Cada capítulo é um incentivo para um exame reflexivo sobre as questões envolvidas na prevenção à violência escolar.

Este livro é uma leitura essencial para profissionais da Segurança Pública, gestores na educação, pesquisadores e estudantes, promovendo um diálogo interdisciplinar sobre o futuro de ações efetivas de enfrentamento às violências nas escolas e seu entorno.

Prefácio

A crescente preocupação com a violência nas escolas e em seus entornos tem levado a uma busca por soluções que promovam ambientes mais seguros para os alunos. O projeto "Guarda Amigo da Escola" surge como uma resposta a essa demanda, integrando esforços de diferentes setores para criar uma rede de proteção e apoio à comunidade escolar.

Este livro é fruto de uma parceria entre a Guarda Municipal de Belém, a Secretaria Municipal de Controle, Integridade e Transparência (SECONT) e a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), selada pelo Convênio SENASP/MJSP nº 00215/2023. Ao reunir especialistas de diversas áreas, a obra oferece uma visão sobre as estratégias de intervenção social voltadas para a prevenção primária à violência nas escolas.

Os capítulos que seguem detalham as facetas do projeto, desde a sua concepção até a implementação de ações. O Capítulo 1 apresenta o Convênio SENASP/MJSP, enquanto o Capítulo 2 descreve o "Projeto Guarda Amigo da Escola", idealizado pela Inspetora Joana Melo e implementado pela Guarda Municipal de Belém. No Capítulo 3, Lia Silvia Borges Moraes discute o "Projeto Anjos da Guarda" e suas iniciativas de inclusão social.

A obra segue explorando a utilização de cães treinados (Capítulo 4), a importância da educação musical (Capítulo 5), e palestras educativas sobre bullying e cyberbullying (Capítulos 6 e 7). Outros capítulos abordam a preservação do patrimônio público (Capítulo 8), a violência doméstica contra as mulheres (Capítulo 9), e o papel das bases distritais no combate à criminalidade (Capítulo 10). Os capítulos 11 e 12 discutem a importância da aferição de dados para a prevenção de violência e a contribuição da Guarda Municipal para um ambiente escolar seguro. Esperamos que esta obra inspire novos projetos. Acreditamos que a educação, aliada a ações preventivas e integradas, é a chave para construir uma sociedade mais segura para todos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 1
Apresentando o Convênio SENASP/MJSP nº 00215/2023.....10

10.51473/ed.al.gad1

Joana D'arc Melo da Silva e Silva

CAPÍTULO 2
Atividade Guarda Amigo da Escola: intervenção social na prevenção primária à violência nas escolas.....19

10.51473/ed.al.gad2

Joana D'arc Melo da Silva e Silva

GRUPAMENTOS E SETORES ENVOLVIDOS NAS AÇÕES NAS ESCOLAS

CAPÍTULO 3
Projeto Anjos da Guarda: Prevenção e garantia de direitos.....32

10.51473/ed.al.gad3

Lia Silvia Borges Moraes

CAPÍTULO 4
Os cães treinados e sua função na educação: A experiência do ATAC da GMB....37

10.51473/ed.al.gad4

Simone de Fátima Cruz Modesto

CAPÍTULO 5
Educação musical nas escolas: A experiência da Banda de música da GMB.....41

10.51473/ed.al.gad5

Odair E. Alves

PALESTRAS REALIZADAS NAS AÇÕES NAS ESCOLAS

CAPÍTULO 6
Faça amigos, não faça bullying.....46

10.51473/ed.al.gad6

Rosivaldo Santos Conceição

CAPÍTULO 7
Cyberbullying na escola.....49

10.51473/ed.al.gad7

Daniel Azevedo Conceição

CAPÍTULO 8
Escola bem cuidada: preservação do patrimônio público.....53

10.51473/ed.al.gad8

Lindiney Augusto da Silva Moura

CAPÍTULO 9
Enfrentamento a violência doméstica e familiar contra as mulheres.....59

10.51473/ed.al.gad9

Wesley de Miranda Silva; Joana D'arc Melo da Silva e Silva

CAPÍTULO 10
A importância das Bases Administrativas na setorização da violência nos bairros da cidade.....67

10.51473/ed.al.gad10

Sérgio Holanda Melo

CAPÍTULO 11
Aferição dados e resultados para gerar protocolos na atuação preventiva de ameaças de violência nas escolas.....74

10.51473/ed.al.gad11

Cristian de Oliveira Pinheiro

CAPÍTULO 12
A prevenção primária à violência e o trabalho das Guardas Municipais.....77

10.51473/ed.al.gad12

Luiz Nestor Sodré da Silveira; Adilson Alves dos Santos


"A GUARDA É MINHA AMIGA..."
Autora: Emanuelle Vitória dos Santos Benvindo (Jardim II)

APRESENTAÇÃO

Capítulo 1

Apresentando o Convênio SENASP/MJSP n. 00215/2023 – Transferegov.br n. 952351/2023, Processo n. 08020.004454/2023-28

Joana D'arc Melo da Silva e Silva

Em abril de 2023 a UNIÃO, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou em abril uma Chamada Pública (Edital 05) para adesão ao Programa Nacional de Segurança nas Escolas, em que seriam destinados recursos para o financiamento de projetos estaduais e municipais relacionados ao fortalecimento, ao aprimoramento ou à institucionalização de rondas especializadas ou outras ações no enfrentamento e na prevenção de crimes no contexto escolar e no seu entorno, no âmbito da Política Nacional de Segurança Pública – Sistema Único de Segurança Pública – Fundo Nacional de Segurança Pública, conforme termos definidos no instrumento.

Na oportunidade o município de Belém por meio da Guarda Municipal de Belém - GMB e órgãos parceiros, Secretaria Municipal de Controle, Integridade e Transparência - SECONT e Secretaria Municipal de Educação - SEMEC abraçaram o desafio. A seguir relataremos a justificativa e o objetivo do projeto enviados em cumprimento ao edital supracitado.

A cidade de Belém tem aproximadamente 1,5 milhão de habitantes. A rede municipal de Educação possui atualmente 71 mil estudantes matriculados (as) e 8 mil servidores (as), entre efetivos e temporários. De acordo com a Pesquisa de Orçamento Familiar realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, o tamanho médio das famílias brasileiras é de 3,07 pessoas por família. Estes números, somados ao entorno dos territórios, onde as (199) escolas municipais estão inseridas, nos dão condição de inferir que, a partir da instituição educacional, podemos alcançar pelo menos ⅔ da população de Belém.

Logo, elegemos as unidades escolares, conforme dados da SEMEC do ano de 2017, com maior acionamento e ocorrências registradas em boletim de ocorrência policial onde constam relatos de violência reincidentes a estes espaços. Como estratégia para atuar junto à população, que enfrenta considerado índice de violência e que são reproduzidas no contexto escolar em episódios de agressividade, violências e intimidação sistemática (Bullying) com utilização de elementos de cunho sexista, racista, entre outros, temáticas estas a serem trabalhadas sob a perspectiva das diversas esferas governamentais com base na Segurança, Educação, Justiça, Assistência e Saúde. Ou seja, reconhecemos ser necessário agir com intersetorialidade na integração da

rede de proteção às crianças e adolescentes.

Portanto, se tem por objetivo difundir a cultura de paz nas escolas municipais em parceria com a rede municipal de ensino, ampliando o atendimento à comunidade escolar atuando no monitoramento de ameaças e patrulhamento preventivo, bem como em ações que dialoguem com a filosofia de Policiamento de Proximidade ou Guarda Comunitária, buscando integração com a rede de proteção em atividades intersetoriais e multiprofissionais, com a finalidade precípua de propiciar a comunidade a ser atendida a busca de soluções viáveis que possibilitem a mediação de conflitos no território para a prevenção à violência escolar e minimização da criminalidade, realizando o levantamento diagnóstico de problemáticas que contribuam para o fomento à violência escolar e entorno para possíveis intervenções em conformidade com a realidade existente visando à promoção da cidadania e a garantia de direitos em âmbito escolar, bem como zelar pela segurança dos profissionais da educação, dos alunos e das comunidades localizadas nos distritos administrativos da cidade de Belém, proporcionando um ambiente de confiabilidade e segurança na comunidade escolar.

Desta forma, surge então o Projeto "Guarda Amigo da Escola", em uma nova configuração com a efetivação do Convênio SENASP/MJSP nº 00215/2023 - Transferegov.br nº 952351/2023, Processo nº 08020.004454/2023-28.

Capítulo 2

"Guarda Amigo da Escola": Intervenção Social na Prevenção Primária à Violência nas Escolas

Joana D'arc Melo da Silva e Silva

O "Projeto - Guarda Amigo da Escola", foi inicialmente idealizado pela Inspetora Joana Melo, criado em 2014, sendo implementado até 2017, desde então foi incorporado como atividade rotineira nas Bases Administrativas como Ronda Escolar da Guarda Municipal de Belém (GMB). Em 2023, foi legalmente instituído como uma estratégia de atuação, por meio da Portaria nº 264/2023-GMB, para fomento de políticas públicas de prevenção primária à violência nas escolas e seu entorno de forma a desenvolver protocolos para atuação preventiva de ameaças de violência no território.

A Guarda Municipal de Belém (GMB), constituída pela Lei nº 7.346 de 14 de outubro de 1986, implantada em 27 de setembro de 1991. Tendo sua lei de criação foi alterada,

posteriormente, pela Lei Ordinária nº 8.769 de 27 de setembro de 2010, que a define como uma instituição que trata diretamente da Segurança Urbana do Município de Belém, cuja atribuição é proteger sua população, promovendo a guarda e a proteção dos parques, praças, jardins e demais logradouros públicos ou próprios do município.

Entretanto, o Estatuto Geral das Guardas regulamentado por meio da Lei 13.022/14, permite, entre outras coisas, desenvolver ações de prevenção primária à violência, mediante ações que resguardem a segurança escolar, zelando pelo entorno da escola, desenvolvendo ações educativas, tanto com o corpo discente, como docente das Unidades Municipais de Ensino, de forma a colaborar com a construção e implantação de uma cultura de paz na comunidade local. Conforme nos coloca Araújo e Braga (2008, p.106),

> A questão criminal passa a ser vista, agora, como uma das vertentes do fenômeno de insegurança no espaço urbano, que deixa de ser objeto exclusivamente das instituições do sistema de justiça criminal para converte-se em tema transversal do conjunto das políticas públicas e da própria sociedade.

Com base nestas premissas e na experiência acumulada em anos de execução de atividades desta natureza, foi captado recurso junto ao Ministério da Justiça por meio de processo seletivo, cujo referido projeto foi contemplado com recursos financeiros, repassado à Guarda Municipal de Belém, via Convênio SENASP/MJSP nº 00215/2023 - Transferegov.br nº 952351/2023, Processo nº 08020.004454/2023-28.

Para Soares (1983, p. 125) “o objetivo de prevenir ou

dispor de maneira que evite dano ou mal, preparando medidas ou providências de antecipação", assim, supõe-se que sejam observadas as causas, para que não ocorra a violência.

A abrangência do projeto, toma como referência a divisão por Distrito Administrativo, definido na Lei nº 7682/94, que determina a regionalização administrativa do município de Belém, delimitando os respectivos espaços territoriais dos distritos administrativos, de modo que foram incorporadas ao projeto, 25 escolas de Ensino Fundamental, localizadas nos distritos, conforme infográfico abaixo:

Distritos Administrativos de Belém - Lei nº 7682/94



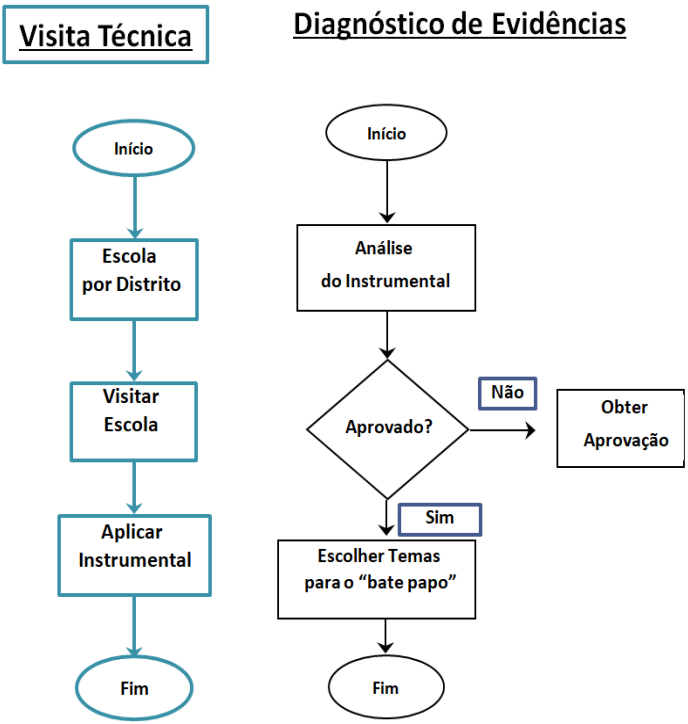
Fonte: Projeto "Guarda Amigo da Escola", 2023.

Buscou-se informações sobre a situação de violência no Município de Belém, podem ser levantadas junto à Secretaria de Segurança Pública do Pará (SEGUP) através de sua Secretaria

Adjunta de Inteligência e Análise Criminal - SIAC, que é responsável pelo sistema de Consulta de Dados Estatísticos Criminais (CODEC), o qual resulta dos dados coletados a partir dos Boletins de Ocorrências Policiais registrados nas delegacias de Polícia Civil, que apontou o Furto e Roubo como os crimes mais frequentes na capital do estado, em 2023, bem como em dados fornecidos pelo Gabinete de Gestão Integrada e SEMEC, do ano de 2017.

No entanto, em 2024, a equipe do projeto, iniciou um diagnóstico situacional (anexo I), com objetivo produzir dados e evidências de violências no ambiente escolar, coletando dados primários, através de aplicação de questionário com diretores (as), vice-diretores (as) ou coordenadores (as) pedagógicos (as) das 25 escolas acompanhadas, que apontaram as evidências de violências mais frequentes no ambiente escolar de acordo com suas percepções e impressões da realidade.

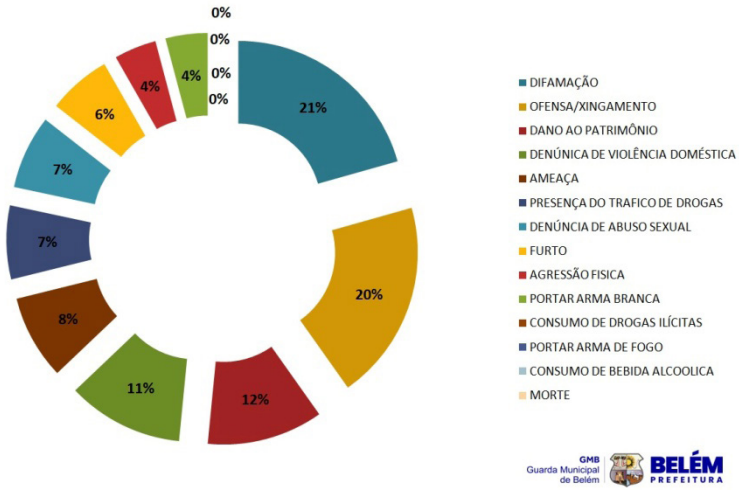
Fluxograma da visita técnica e diagnóstico situacional nas Escolas



Fonte: Projeto "Guarda Amigo da Escola", 2023.

As informantes apontaram que a Difamação (21%) e a ofensa e xingamentos (20%) estão entre as principais evidências de violência citadas, conforme observa-se no gráfico a seguir:

Percentual de Evidências de Violências nas Escolas Municipais de Belém, segundo as percepções dos Gestores Escolares, 2024.



Fonte: Questionário aplicado entre 02 a 18/04/2024.

Assim, a análise das evidências da violência, indicou, portanto, os temas à serem abordados nas palestras, rodas de conversa e demais atividades de intervenção, que serão realizadas pela Guarda Municipal de Belém e os órgãos públicos parceiros, no âmbito do projeto.

Dentre os temas transversais escolhidos para serem abordados nas palestras educativas, estão: 1) Drogas: prevenção primária; 2) Comunicação não violenta; 3) Mediação de conflitos na escola; 4) Prevenção contra abuso e exploração sexual infantil: seu corpo é um tesouro ninguém pode tocar; 5) Faça amigos, não faça Bullying; 6) Cyberbullying na escola; 7) Escola bem cuidada: preservação do patrimônio público; 8) Violência doméstica e familiar; 9) Alienação parental: como identificar?; 10) Orientação de cuidado com os pets; 11) Gravidez na adolescência; 12) Injúria Racial e Racismo; 13) Inclusão de alunos com necessidades especiais; 14) Respeito e empatia; 15)

Higiene pessoal de crianças; 16) Saúde mental na escola.

Palestrantes da Guarda Municipal



Fonte: Projeto "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Além de diversos outros temas que surgem como demanda dos próprios alunos, e que são prontamente atendidos pela Rede de atendimento. Como uma forma de mediar diálogos e

ações, essas atividades favorecem reflexões e impulsionam mudanças de posicionamentos e comportamentos.

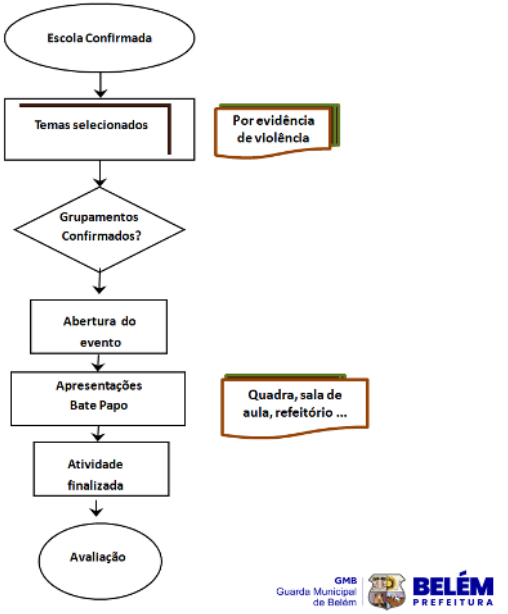
Palestrantes parceiros da Rede de atendimento



Fonte: Projeto "Guarda Amigo da Escola", 2024.

O fluxograma abaixo descreve todas as fases e etapas a serem desenvolvidas no atendimento e acompanhamento das atividades (Anexos II e III).

Fluxograma das Atividades Educativas nas Escolas



Fonte: Projeto "Guarda Amigo da Escola", 2023.

Na atividade de intervenção, são utilizadas várias técnicas e estratégias, que envolve: 1) educação musical, com apresentações da Banda de Música da Guarda Municipal; 2) ações táticas com cães, que são adestrados e treinados para detecção de drogas, guarda e proteção, foi incluída como atividade do projeto, como forma de promover a interação e aproximação com a comunidade e sobretudo com as crianças e adolescentes, que hoje tornou-se uma atividade denominada de Dog Show; 3) palestras de curta duração, em média 25 minutos, almejando

favorecer a execução de uma prática pedagógica dialógica e participativa nas ações coletivas, que possibilita o exercício do pensar compartilhado.

Banda de música e ATAC iniciando a ação nas escolas

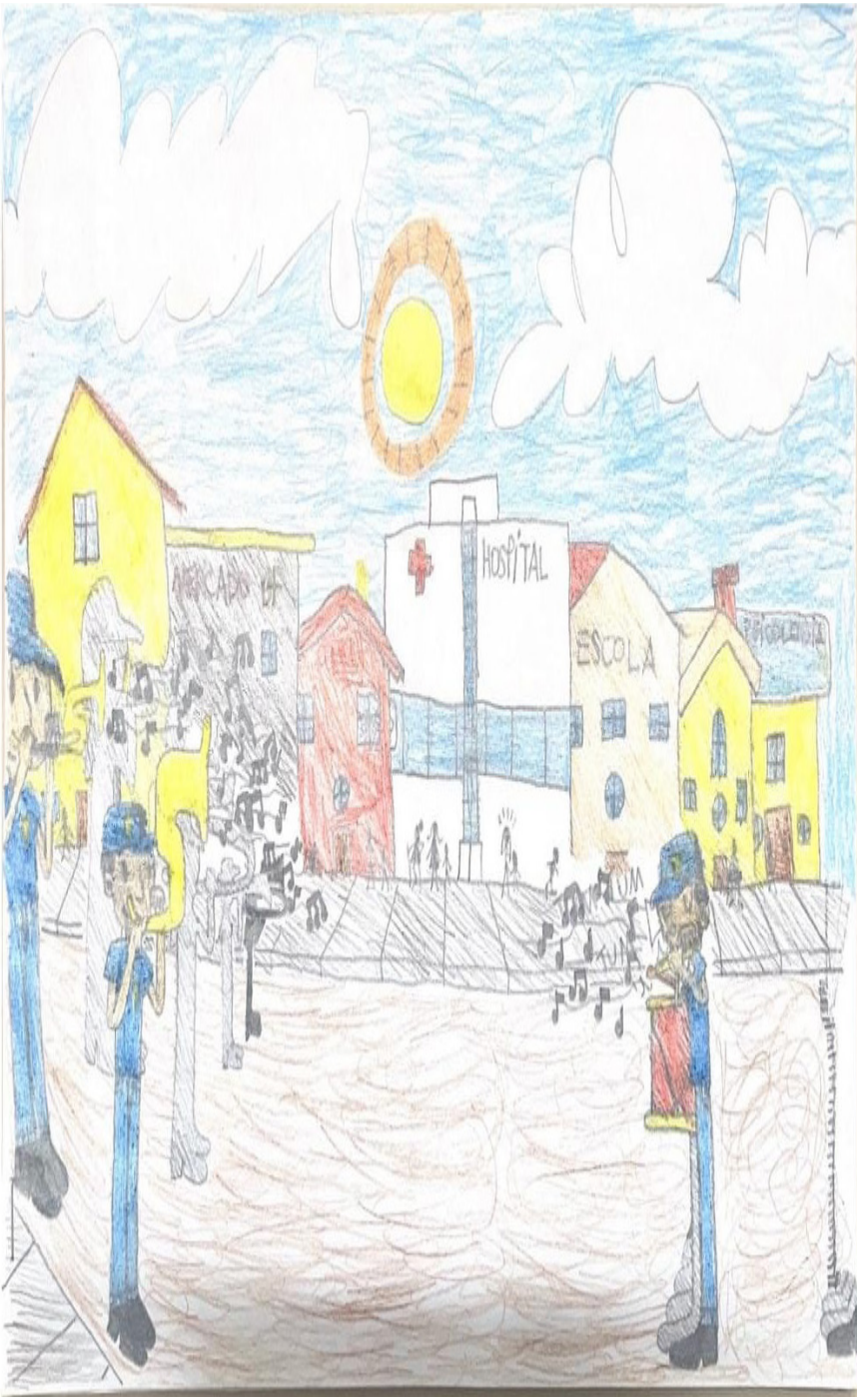




Fonte: Projeto "Guarda Amigo da escola", 2024.

Desta forma, o Projeto está em busca da transformação de contextos sociais e de superação das vulnerabilidades, agindo diretamente na redução de acontecimentos violentos, que venham contribuir para o aumento da criminalidade. Utiliza ferramentas de resgate da cidadania, por meio de ações preventivas e de orientação sobre as diversas violências visualizadas ou denunciadas no ambiente escolar.

Nesta perspectiva, pensar na implementação de atividades com crianças e adolescentes, sobretudo em áreas de suposto risco e vulnerabilidade social, moral, econômica, ambiental e física, pressupõe estimar um ganho significativo nos fatores sociais, fisiológicos, psicomotores e emocionais deste público alvo.


HOSPITAL
ESCOLA

GRUPAMENTOS E SETORES ENVOLVIDOS NAS AÇÕES NAS ESCOLAS

Capítulo 3

Projeto Anjos da Guarda: Prevenção e Garantia de Direitos

Lia Silvia Borges Moraes

Instituído pelo Decreto Municipal nº 63.335, o Projeto Anjos da Guarda vem contribuindo para o atingimento das metas institucionais da Guarda Municipal de Belém no que se refere à prevenção primária de violência urbana. Localizado em um espaço cedido pela comunidade local no bairro do Tapanã o PAG, vem se consolidando como importante instrumento de minimização de violência por meio das atividades ofertadas a uma clientela composta por 120 crianças e adolescentes em situação de exposição ao crime e à violência no bairro mediante uma cultura de "Segurança com Cidadania".

Equipe Técnica do Projeto Anjos da Guarda



Fonte: Projeto "Anjos da Guarda", 2024.

O Projeto funciona no contra turno escolar, pela manhã e a tarde de segunda a quinta-feira, e a faixa etária da clientela compreende crianças de 9 a 11 anos e adolescentes de 12 a 16 anos.

Alunos e alunas no Natal do Projeto Anjos da Guarda



Fonte: Projeto "Anjos da Guarda", 2023.

Todas as atividades desenvolvidas são previamente planejadas e com uma intencionalidade pedagógica, desenvolvidas por Guardas Municipais que, de forma voluntária, aplicam seus conhecimentos e formações acadêmicas em favor

do desenvolvimento, inclusão social e formação cidadã dos alunos.

Alunos e alunas em atividade no Projeto Anjos da Guarda





Fonte: Projeto "Anjos da Guarda", 2024.

As atividades sócio pedagógicas norteiam-se pelos Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1988). A importância desses temas tem sua relevância no meio acadêmico para o alcance dos objetivos educacionais. É o que ressalta SOUZA (2015, p.14) ao se referir sobre os critérios de elaboração dos T.T:

> "Os Temas transversais são temáticas sociais consideradas questões de abordagem social, pois são situações que os alunos vivenciam no seu dia a dia. Os critérios adotados para eleição dos Temas Transversais para o trabalho escolar durante sua elaboração foram os seguintes: Urgência social, abrangência nacional, possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental, favorecimento da compreensão da realidade e participação social".

Poderíamos discorrer sobre cada critério para escolha dos temas, mas a simples citação já define o quanto podem contribuir não apenas para o alcance do sucesso escolar, como também para forjar a cidadania e implementar a cultura de paz social. Nesse sentido os temas sobre saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, ética, trabalho e consumo (BRASIL, 1988.p 48) assumem o protagonismo e norteiam as atividades diárias, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, inclusão social, protagonismo juvenil e principalmente para o fortalecimento e resistência ao uso e comercialização de drogas por meio de orientações sobre escolhas assertivas que conduzem para o sucesso ao longo da vida.

Desta forma, as temáticas são abordadas vinculando-as com o objetivo macro institucional que é o de Promover Segurança Preventiva no município de Belém.

Concomitantemente, as aulas de artes marciais e ordem unida, bem como práticas esportivas jogos e recreações contribuem para a inclusão social dos nossos alunos.

Desde que o projeto foi implantado em 2010, os relatos de alunos egressos com história de sucesso são recorrentes, pois o sentimento de gratidão os trazem de volta para compartilhar com os novos alunos sua experiência de vida e a importância que o projeto teve para suas escolhas e tomadas de decisão exitosas, conforme relata a ex-aluna Luziana de Lima, hoje com 29 anos, concluinte do curso de Educação Física, faixa preta em Jiu-Jitsu e professora voluntária de artes marciais no Projeto Anjos da Guarda:

> "O Projeto Anjos da Guarda foi decisivo para minha escolha profissional, sempre serei grata aos meus mestres e me sinto no dever de retribuir,

com meus conhecimentos, para a formação de outros alunos".

Temos muitos outros relatos, que nos fazem acreditar que estamos no caminho certo, embora tenhamos a consciência de que alguns resultados já acontecem de forma imediata, quando se reduz o tempo ocioso do aluno tirandoo das ruas. Outros podem demorar um pouco mais. Como diz a letra do Hino do PAG, a qual ecoa diariamente em nossos corações e nos incentivam a prosseguir, pois é um:

"Presente do amanhã, que em paz e amor reluzirá e a vitória virá!"

Capítulo 4

Os Cães Treinados e sua Função na Educação: A Experiência do ATAC da GMB

Simone de Fátima Cruz Modesto

A atividade "Guarda Amigo da Escola" surgiu com o intuito de promover ações educativas sobre cidadania e combate à violência nas escolas. Promovido pela prefeitura municipal de Belém e atualmente em parceria com a SENASP/MJ, sendo realizada pela Guarda Municipal de Belém (GMB), sendo o Grupamento de Ações Táticas com cães (ATAC); criado através da Portaria nº 194/2016-GMB, que demonstra de forma lúdica como o adestramento dos cães é realizado no canil com apresentações de agilidade, detecção, guarda e proteção. O projeto estimula o respeito aos animais de maneira empática e responsável e promove a socialização da comunidade com a Guarda Municipal de Belém, e assim temos a oportunidade de estarmos perto desta comunidade, mostrando o lado social da nossa atuação. Os alunos também desenvolvem uma relação interpessoal com os cães e consequentemente uma relação mais harmônica com a instituição guarda municipal.

ATAC participando das ações nas escolas





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

Nossas experiências em relação ao projeto tem sido cada vez mais benéfica, pois dependendo da idade dos alunos o grupamento elabora a apresentação escolhendo o cão e seu condutor. Normalmente são escolhidos cães obedientes e sociáveis devido à necessidade de total controle do cão em qualquer situação atípica no desenvolvimento da atividade. Os cães também se beneficiam da mudança de ambiente já que a socialização deles é necessária para evitar comportamentos indesejados e reações agressivas durante as missões.

O ATAC também leva a mascote “DUCÃO” para interagir e divertir os alunos. A participação dele serve como introdução ao assunto. Isso desperta o interesse, pois muitos têm uma visão distorcida dos cães treinados e o seu trabalho com a Guarda Municipal. As apresentações criam um olhar mais humanizado em relação ao trabalho desempenhado pela GMB. Através das demonstrações, alunos e os professores observam como o cão

reage em situações que surgem no seu cotidiano e que é possível ter em casa ou no trabalho um cão sociável e equilibrado. Com essa interação nas escolas ensinamos aos alunos que jamais se devem machucar os cães, mas sim procurar entendê-los. A compreensão é essencial para uma relação de confiança.

ATAC com a mascote "DUCÃO" nas escolas





Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Os Cães policiais desempenham um papel relevante na educação. Em ocasiões como essa, eles são treinados para interagir de forma gentil e criar um ambiente descontraído e acolhedor onde a interação entre os alunos e os cães gera bem estar emocional e aprendizado para ambas as partes, o que contribui para a aproximação da Guarda Municipal com a comunidade em que ela atua possibilitando uma nova visão em relação os órgãos de segurança pública.

O cão devidamente treinado torna-se um membro educado para a comunidade e facilita na prevenção de situações perigosas. A atividade "Guarda Amigo na Escola" proporciona uma interação que fogem da rotina dos alunos e ajuda a desenvolver atitudes de respeito ao próximo e empatia com todas as formas

de vida, assim contribuindo para a formação de um cidadão mais sensível e sociável.

Com essas apresentações, o ATAC promove a conscientização sobre os cães treinados para o trabalho da Guarda Municipal e ensina lições valiosas sobre empatia e cuidado e promove valores importantes na comunidade escolar de maneira criativa e educativa, ou seja, trazendo benefícios tanto para os alunos quanto para o ambiente de aprendizado.

ATAC em demandas operacionais



Fonte: Ações táticas com cães, 2024.

Capítulo 5

Educação Musical nas Escolas: A Experiência da Banda de Música da GMB

Odair E. Alves

Aqui traremos um Breve relato da rotina de apresentações da Banda de música da Guarda Municipal de Belém nas escolas pactuadas no Projeto Guarda Amigo da Escola.

Banda de Música nas apresentações das escolas



Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

A Banda de música da Guarda Municipal de Belém regulamentada pelo Decreto nº 23.115/1991-PMB, contribui de forma

efetiva com a atividade “Guarda Amigo da Escola” e de maneira interativa durante toda a sua apresentação com recursos didáticos em seus concertos musicais, as etapas conforme a seguir: Abertura do evento com o hino nacional brasileiro, momento cívico com as crianças e corpo técnico da escola. Em seguida explica-se ao público presente como surgiu a Banda de música na Instituição, o seu desenvolvimento ao logo dos anos e qual o seu formato atual.

Adiante, dependendo da faixa etária das crianças e adolescentes da escola, efetuam-se algumas músicas com intervalos entre as músicas, e nestes intervalos explicam-se, didaticamente, a funcionabilidade, evolução, características e elementos de uma Banda de Música, com destaque para a Banda de música da GMB. Dentre estes fatores, demonstramos o papel de cada instrumento musical e suas particularidades, noções de ritmos, andamentos, timbre e intensidade, com a finalidade primordial de que haja um despertar musical e logo o interesse pela arte do fazer musical por parte dos nossos educandos.

Banda de Música nas apresentações dos instrumentos





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

Segundo Ludwig van Beethoven “Milhares de pessoas cultivam a música; poucas, porém têm a revelação dessa grande arte”, ou seja, através da Banda de Música da Guarda Municipal de Belém estaremos dando essa contribuição, e despertando a arte da música às crianças das escolas contempladas com o Projeto em tela. E claro, de praxe, encerrando nossa apresentação tocando o solicitado brega Calypso “Voando pro Pará” pelos alunos e finalizando com a sonoridade típica do nosso amado carimbó que sempre agita o público!



PALESTRAS REALIZADAS NAS AÇÕES NAS ESCOLAS

Capítulo 6

Faça Amigos, Não Faça Bullying

Rosivaldo Santos Conceição

A importância da palestra sobre "Faça amigos, não faça bullying" na comunidade escolar é trazer informações sobre esse assunto para que os alunos possam compreender a diferença entre bullying e brincadeira. E também saibam identificar e combater de maneira mais assertiva essa problemática, pois o bullying não é somente uma "zoação" e sim, algo muito sério. Assim, torna-se relevante conscientizar a comunidade escolar sobre o problema, pois como cita Silva (2010), crianças e adolescentes autores de bullying tendem a adotar comportamentos antissociais nos primeiros anos da vida escolar. A maioria deles se comporta assim por uma nítida falta de limites em seus processos de educação. ("Bullying: Perigo no território escolar - Dra. Ana Beatriz")

Palestra Faça amigos, não faça Bullying





Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Durante a palestra os alunos recebem orientações de como podem buscar ajuda na escola e que sua maior arma no combate ao bullying é o diálogo com os professores e os pais, porque são as pessoas mais próximas com quem podem dividir seus problemas.

Segundo Barros (2008) as estratégias que têm mostrado maior eficácia são aquelas que visam a conscientização dos alunos, professores e pais quanto a existência do problema, pois a escola junto com a família deve proporcionar aos educados um ambiente harmônico, que contribua na formação de seres humanos participativos que reconhecem seus valores e virtudes, assim como suas limitações e saibam conviver em sociedade.

Estas palestras estão sendo muito aceitas e bem absorvidas pelos alunos. Visto que, eles interagem, participam contando suas experiências e, é uma maneira de promover a autoaceitação e envolvê-los na reflexão de próprios comportamentos e atitudes com o outro. De forma que, falar sobre bullying na escola se torna um despertar para que ocorra uma mudança no comportamento

dessas crianças e adolescentes para que eles sejam promotores de uma sociedade onde haja respeito mútuo, solidariedade e cooperação.

No próximo capitulo iremos ler sobre o Cyberbullying uma extensão do bullying para o ambiente virtual.

Capítulo 7

Cyberbullying na Escola

Daniel Azevedo Conceição

Aqui iremos relatar sobre a vivência nas escolas municipais durante a Atividade Guarda Amigo da escola no ano de 2024 e a importância das orientações sobre o "Cyberbullying".

Palestra Cyberbullying na escola



Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

O cyberbullying trata-se do uso de tecnologias digitais para assediar, ameaçar ou intimidar alguém. Esse comportamento geralmente ocorre em redes sociais, plataformas de mensagens,

plataformas de jogos e telefones móveis. O cyberbullying pode ser tão prejudicial quanto o bullying tradicional e pode ter efeitos emocionais e psicológicos significativos nas vítimas.

O cyberbullying atinge 1/3 dos jovens de 13 a 24 anos, dados na UNICEF revelam que um a cada três jovens já sofreram cyberbullying, ou seja, foram vítimas do bullying virtual. Na ocasião foram entrevistadas 170.000 mil pessoas em 30 países. (UNICEF; 2019)

Nas palestras de orientação nas escolas explicamos sobre como as formas de Cyberbullying pode se manifestar que incluem: 1. Assédio: Envio repetido de mensagens ofensivas, rudes e insultantes. 2. Difamação: Espalhar informações falsas ou rumores para prejudicar a reputação de alguém, as chamadas "fake news". 3. Falsa Identidade: Fingir ser outra pessoa para postar material prejudicial ou fazer ameaças. 4. Exposição: Compartilhar segredos ou informações embaraçosas ou imagens de alguém online. 5. Exclusão: Excluir intencionalmente alguém de um grupo ou atividade online. 6. Perseguição Online: Comportamento persistente e ameaçador que cria medo.

Também sobre os efeitos do Cyberbullying, citamos que: Trata-se de um impacto que pode ser grave e duradouro. As vítimas podem experimentar: Angústia emocional: Sentimentos de tristeza, raiva, frustração e medo, além de problemas de saúde mental com maior risco de depressão, ansiedade e pensamentos suicidas. Outro fator visualizado seriam os problemas acadêmicos: Dificuldade de concentração, notas mais baixas e relutância em ir à escola. Nos sintomas físicos: Distúrbios do sono, dores de cabeça e problemas estomacais. Algo muito comum e também prejudicial, seria o isolamento social: Afastamento de amigos e

atividades. Sobre a prevenção e Intervenção para Indivíduos citaremos as configurações de privacidade: Use as configurações de privacidade nas redes sociais para controlar quem pode entrar em contato com pelas redes. Outra dica seria sobre as postagens: O cuidado com o que compartilhar online. Fator importante seria o ato de "não reagir": Evitar responder aos agressores. Melhor será bloquear e denunciar.

Sugerimos que uma intervenção importante é buscar uma rede de apoio: Falar com amigos, família ou com um adulto de confiança sobre qualquer incidente. Uma recomendação para pais e responsáveis: Educação: Ensinar as crianças sobre comportamento seguro online e a importância da empatia. Sobre a comunicação aberta: Incentivar conversas abertas e honestas sobre as experiências online deles. Monitoramento também é eficaz: Acompanhar a atividade online de crianças e adolescentes sem invadir sua privacidade. Como exemplo pode citar: Demonstrar um comportamento respeitoso e gentil online. Para as Escolas e Organizações: Políticas e procedimentos: Implementar políticas claras contra o bullying, bem como programas de conscientização: na realização de oficinas e seminários sobre os efeitos do cyberbullying.

E que sistemas de apoio são primordiais: Como, oferecer serviços de aconselhamento e apoio para as vítimas. Outro modo de combate seria criar mecanismos de denúncia: Estabeleça maneiras confidenciais para que os alunos denunciem.

E orientamos também, sobre os aspectos legais que variam de acordo com o país e a região, mas muitos lugares já implementaram legislação para lidar com e penalizar atividades de cyberbullying. Entender as leis locais pode ajudar as vítimas e

suas famílias a tomar as ações legais apropriadas, se necessário. O cyberbullying é passível de punição por meio do Código Penal quando configura os crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria – Artigo 138 do Código Penal Brasileiro. Sobre os Recursos: Várias organizações e recursos estão disponíveis para ajudar aqueles afetados pelo cyberbullying: SaferNet Brasil: Oferece informações e suporte sobre segurança na internet, canal de denúncias: Diversos sites e aplicativos têm mecanismos para denunciar casos de cyberbullying. Centros de apoio locais e linhas de ajuda: Muitas áreas têm recursos locais que podem fornecer ajuda imediata e suporte.

Concluímos desta forma que, as palestras realizadas por meio da Atividade "Guarda Amigo da escola" têm o objetivo de combater o cyberbullying e requer um esforço combinado de indivíduos, famílias, escolas e comunidades. Compreendendo suas formas, efeitos e estratégias de prevenção, podemos criar um ambiente online mais seguro para todos, visando a proteção de crianças e de adolescentes e desta forma desenvolver uma sociedade pacífica tanto no ambiente físico como no ambiente virtual.

Capítulo 8

Escola Bem Cuidada: Preservação do Patrimônio Público

Lindiney Augusto da Silva Moura

Este relato objetivou primordialmente aglutinar conhecimentos de cunho teóricos, bem como experiências do vasto cotidiano dessa comunidade educacional que abrange as escolas municipais visitadas durante o Projeto "Guarda Amigo da Escola". Essas repousadas nos casos concretos de suas práticas, com a participação de profissionais das mais diversas áreas do saber, meios sociais e culturas distintas; sempre pautados na fundamentação legal, ética e moral, as quais alicerçam nossa sociedade. Portanto, levar o entendimento acerca da preservação do patrimônio público, falar de nossas responsabilidades para com essa demanda e pontuar posturas como cidadãos desse Estado Democrático de Direito, foi nossa contribuição a essa parcela, muito relevante da nação que todos nós fazemos parte, e, não só podemos, mas também devemos consolidar esta vivência em outros momentos, bem como,

avançar em ambientes até mesmo antagônicos, no que diz respeito ao exercício da cidadania, a uma finalidade comum e salutar, obviamente, trazendo orientações sobre a preservação do patrimônio escolar.

Palestra Escola bem cuidada: Preservação do patrimônio público





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

De acordo com a Lei 4.717/65, “patrimônio público” é o conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta”.

Segundo a definição da lei, o que caracteriza o patrimônio público é o fato de pertencer a um ente público – a União, um Estado, um Município, uma autarquia ou a uma empresa pública, na qual a escola pesquisada se enquadra; se há leis que garantem e protegem o direito do cidadão, há também leis que resguardam o patrimônio público; é o que mostra o texto do Código Penal (Lei nº 2.848/40), no seu art. 163, que trata da obrigação

de reparar o dano, pois depredar patrimônio público é crime – depredar, inutilizar ou deteriorar coisa alheia: Pena – detenção de 1 (um) a 6 (seis) meses, ou multa. Então, se o crime é cometido com violência à pessoa ou grave ameaça: Pena – detenção de 6 (seis) meses a 3 (três) anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

Ao aluno, cabe também o Art. 116 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), que trata das medidas que podem ser tomadas, caso haja cometido uma infração contra o patrimônio:

Em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade poderá determinar, se for o caso, que o adolescente restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano, ou, por outra forma, compense o prejuízo da vítima. Parágrafo único. Havendo manifesta impossibilidade, a medida poderá ser substituída por outra adequada. (ECA).

A depredação do patrimônio escolar, além de caracterizar um ato de violência, representa um enorme desperdício dos recursos públicos; todos os anos são destinados recursos para reparar danos causados aos equipamentos escolares, recursos estes, que poderiam ser aplicados no processo ensino-aprendizagem, favorecendo a qualidade.

Pellegrini (2006) faz referência ao patrimônio mundial, uma abordagem que vai além dos espaços escolares; a autora cita que o maior perigo enfrentado pelo patrimônio mundial, não diz respeito ao descaso público ou ação do tempo, mas, ao esgotamento do potencial simbólico e histórico dos bens culturais e gestação dos espaços globais, que se constituem atos de depredação irreversíveis.

Funari (2001) mostra a importância dos monumentos históricos e dos restos arqueológicos como portadores de mensagens e por sua própria natureza como cultura material, são usados pelos atores sociais para produzir significados, em especial, ao materializar conceitos como identidade nacional e diferenças étnicas.

Ademais, a educação não se restringe à escola, muito menos somente ao entorno ou, menos ainda, à cidade; ela deve acompanhar o ser humano por toda sua vida e locais, por esse habitado. Como vivemos em um mundo globalizado, onde as fronteiras entre países tornam-se próximas e de fácil acesso, os alunos demandam de preparação para saber estar entre as diversas culturas; para isso, precisa aprender a respeitar o patrimônio histórico cultural de cada lugar, além da preocupação com o objeto propriamente dito, deve-se atentar à preservação da cultura e do meio ambiente, uma forma de respeitar e preservar a própria vida.

Diante disso, as palestras foram planejadas pelo grupo de profissionais da Guarda Municipal e órgãos parceiros da Rede de atendimento, sendo realizada no decorrer dos dias letivos de aulas, dentro de um contexto pedagógico condizente, otimização de tempo, espaços e equipamentos disponíveis no local, e, gerindo toda a real estrutura acessível ao fim que se almejava; digo-vos ainda que alcançado de forma surpreendente, a que se havia planejado em momento pretérito de idealização da referida iniciativa já exposta. Pois, todos, sem exceção, entenderam o fim, e, com isso, deram o seu melhor, cada um dentro de suas atribuições, e, em muitas oportunidades, foram além delas, sem hesitar, mas sim, trabalhando em prol da efetivação de todo um estudo

condensado, fixando no refletir do trabalho social e estratégias em equipe, adotadas, as quais foram cruciais para o seu êxito, não somente no fim, mas em todo o desenvolver do mesmo, seguindo as etapas em direcionamentos eficientes, concluindo em sua eficácia, essa observada por todos, inclusive pela parcela do cidadão, o qual foi convidado em assistir alguns eventos.

Além disso, apanhados multidisciplinares de interação e incentivo na construção da evolução de cada participante, principalmente, do corpo discente, o qual foi foco principal de tal intervenção, de forma amistosa e construtiva; executada pelo Município de Belém, por meio de seus órgãos, quais sejam: Secretaria Municipal de Educação - SEMEC e Guarda Municipal de Belém – GMB, foram realizados de modo a otimizar a Atividade Guarda Amigo da Escola, na vida dos ali presente, de maneira clara, simples e sintética; conforme orienta alguns autores por intermédio de suas literaturas e pesquisas, tais como: "temas relacionados à violência escolar e a depredação do patrimônio público", por Cury (1996, 2002, 2005), Sposito (2012), Funari (2001), Pellegrini (2006), Dourado e Oliveira (2009), Becker (2012), Menin (2012) e as leis que resguardam os direitos e deveres do cidadão e de amparo ao patrimônio público: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069/90), Lei 4.717/65 e Código Penal (Lei Nº 2.848/40).

Por conseguinte, percebemos a necessidade de avançar ainda mais com essa iniciativa social (projeto político pedagógico), além do universo escolar; pois, algumas dificuldades por parte dos alunos são em virtude de uma educação inadequada; haja vista sua inserção em meio familiar desfavorável, no que

diz respeito às políticas públicas, bem como culturas complexas, frente aos enfrentamentos diários; seja em âmbito escolar ou comunidade na qual vive. Logo, modelos diferenciados de atendimentos a essa fração significativa da sociedade, devem ser dilatados a fim de alcançar o máximo possível destes, e, de fato, fazer a diferença em suas vidas como um todo, afinal de contas, são dotados de direitos fundamentais, os quais alicerçam nosso ordenamento jurídico brasileiro.

Capítulo 9

Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres

Wesley de Miranda Silva
Joana D'arc Melo da Silva e Silva

As diversas formas de violência representam um grande e crescente problema de saúde pública ao redor do mundo e demandam a formulação de políticas públicas específicas e a criação de serviços voltados a sua prevenção e atenção (HEISE, 2002; MINAYO, 2005).

De acordo com a Convenção de Belém do Pará (1994), não há fronteiras instransponíveis à violência contra a mulher, estando todas, independentemente de raça, etnia, nível socioeconômico e idade, expostas à mesma (OEA, 1994).

Estudos e pesquisas nacionais e internacionais realizados sobre o tema comprovam sua alta prevalência e relevância para a saúde pública e que o mesmo representa uma violação dos direitos humanos e um obstáculo para a conquista da igualdade

de gênero (HEISE; GARCIA-MORENO, 2002; HEISE et al., 1994; ONU, 2006).

Cabe neste ponto ressaltar que, se hoje órgãos internacionais e governos da maioria dos países reconhecem a importância desse fenômeno, isto se deve em grande parte ao trabalho realizado desde a década de 1970 por diversos grupos, sendo os movimentos de mulheres e movimentos feministas seus principais articuladores.

Como afirma Blanch (2001, p. 7), essa violência ocorre em "um contexto de relações de poder, em uma determinada ordem social e cultural, sustentada por uma ideologia (pseudo-legitimadora dessa ação)". Diante disso, acreditamos que, apesar de essa violência geralmente acontecer no ambiente doméstico, sua compreensão não pode ser restrita a esse espaço físico, nem àqueles que compõem a instituição familiar.

Muitos países têm respondido à complexa demanda por recursos legais, médicos e sociais para atender às mulheres em situação de violência doméstica e familiar (o que não garante a eficácia ou efetiva implementação dos mesmos); contudo, como referido por Rothman et al. (2003), o mesmo não pode ser dito sobre as intervenções com os homens autores de violência. Dentre os argumentos favoráveis a essa modalidade de intervenção, um dos mais empregados pode ser identificado nos seguintes questionamentos elaborados por Ramos (2006, p. 9): Como compreender a violência de gênero se não investigando também os homens.

> Entender a violência contra as mulheres como uma ocorrência complexa impõe, necessariamente, um tratamento específico quando o objetivo é controlar e reduzir a incidência de tal fenômeno.

> A luta por um melhor sistema de proteção as mulheres vítimas de violência no Brasil se iniciam no ano de 1970 e somente 10 anos depois unidades policiais de proteção as mulheres foram implementadas.

A intersetorialidade das políticas públicas pode ser entendida como uma forma de interligação de agências e atores, "onde as ações sociais são compostas por diferentes tipos de intervenção, pertencentes a diferentes tipos de políticas'' (VIANNA, 1998, p.25)

Essa temática da intersetorialidade surge como proposta da SENASP desde sua fundação, em 2007. A secretaria tem como algumas de suas principais competências promover a integração dos órgãos de segurança pública e a interface de ações com organismos governamentais e não governamentais.

A violência de gênero é oriunda do preconceito e da desigualdade entre homens e mulheres, sustentada no estigma de virilidade masculina e de submissão feminina. Gomes e Freire (2005) discutem que apesar de todas as mudanças sociais que vêm ocorrendo, a violência de gênero continua existindo como uma explicita manifestação de discriminação em razão unicamente do sexo biológico.

A violência contra as mulheres foi definida formalmente como violação aos direitos humanos na Conferência das Nações Unidas no ano 1993, em Viena, sendo proclamado no Brasil, no ano seguinte por meio da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Doméstica (BRASIL, 1994).

Segundo Dias (2019) em Convenção, só foi ratificada pelo

Brasil em 1995, como o primeiro tratado internacional de proteção dos direitos humanos e reconhecer a violência doméstica contra mulher em termos gerais, entretanto o país só passou a dar cumprimento após ter sido condenado por negligência e omissão, sobre a reclamação de Maria da Penha Fernandes, que quase foi morte por seu marido.

A Lei 11.340/2006 determina em seu Artigo 5º as ações que caracterizam violência doméstica e familiar contra a mulher decorrem de ações e/ou omissões, baseadas no gênero, capaz de causar morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. E em seguida, os espaços, tendo como palco a unidade doméstica; o âmbito da família; bem como qualquer relação íntima de afeto, independentemente de coabitação (BRASIL, 2006)

A Lei Maria da Penha justificou-se na necessidade do Estado assegurar a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações, logo expressava a necessidade de políticas públicas no sentido de coibir e erradicar a violência doméstica, de combater a hierarquia brasileira, a qual não privilegiava as mulheres, as quais foram historicamente descriminadas, buscando corrigir a desigualdade e promover a inclusão social (BRASIL, 1988, 2004).

Com a publicação da Lei Maria da Penha houve a consolidação e a extensão das atividades que integram a rede, e ainda, a legislação determinou a criação de serviços especializados pela União, Distrito Federal, os Estados e os Municípios, no limite das respectivas competências (BRASIL, 2006).

O Brasil apresentou no ano de 2022 os maiores níveis de

vitimização de violência contra mulher dos últimos anos, cerca de 51 mil mulheres sofreram violência diariamente nesse período. Todas as formas de violência contra mulher tiveram alta, com destaque para os feminicídios com aumento de 6,1%, resultando em 1.437 mulheres mortas (FBSP, 2023).

Ferracine Neto (2018) explica que a tolerância da sociedade, diante de condutas violentas contra mulheres, é resultado de colonização patriarcal. Mais da metade da população, no ano de 2022, testemunhou alguma situação envolvendo meninas e mulheres sendo agredidas por parentes ou parceiro íntimo, bem como homens brigando ou abordando mulheres de forma desrespeitosa (FBSP, 2023a).

A Lei Maria da Penha e o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, determinaram que o enfrentamento a violência doméstica, ocorra não somente na dimensão policial e judiciária, porém com uma atuação em rede, por meio da associação às atividades de segurança pública de natureza policial preventiva e repressiva, e de estruturação da prevenção social, por meio de programas educacionais, sociais e de reorganização urbana (Brasil, 2006, 2018).

A Rede multidisciplinar e atuação articulada, delineada nas diretrizes nacionais como ideal de estrutura, não se encontra constituída de forma integral ou devidamente articulada na maior parte do território brasileiro (Brasil, 2006). Em 2023 foi criada determinação legal para que Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher, funcionem de forma ininterrupta, porém o País que possui mais de 5500 municípios, tem menos de 500 unidades policiais especializadas para o atendimento de mulheres (IBGE,2022).

Nesta perspectiva, a Guarda Municipal de Belém iniciou seus trabalhos de proteção na garantia de direitos de mulheres e meninas. Conforme nos coloca Silva (2023),

> Desta forma, iniciamos com a proposição de institucionalização da Patrulha da Mulher como parte integrante dos grupamentos preventivos da Guarda Municipal, na cidade de Belém no Estado do Pará, com o objetivo de implementar a política de enfrentamento a violência doméstica e familiar, por meio de processos de treinamento, criação de fluxo de atendimento e atuação dos órgãos componentes da rede integrada de serviços públicos. Para tanto, descreveremos o conjunto de ações integradas entre as Secretarias e Coordenadorias Municipais, Polícias e Guardas Municipais locais e órgãos que fazem parte das funções essenciais à Justiça, como Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública.

Patrulha da Mulher GMB





Fonte: DOP/GMB, 2024.

A Rede integrada de serviços também se faz presente na Atividade "Guarda Amigo da Escola" por meio do Núcleo de atenção à Guarda Feminina - NAGF, setor interno da GMB, como também na participação de parceiros como a Coordenadoria de Mulheres de Belém – COMBEL, atuantes com palestras esclarecedoras e de orientação para crianças, adolescentes e jovens nas escolas.

Palestra sobre Violência Doméstica e familiar – NAGF e COMBEL



Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Nestes momentos, em especial, após a realização das palestras, temos declarações espontâneas de alunos e alunas sobre violência doméstica e familiar. De acordo com a orientação repassada pela Psicóloga Camila Malcher (SEMEC), a pessoa escolhida pela criança ou adolescente será responsável pelo relato do ato, logo, em todo o processo, a escuta especializada começará na pessoa escolhida. Nesta ocasião, a gestão da escola não é chamada, o ouvinte escolhido deverá acolher de maneira

empática o aluno ou aluna que traz o relato e preencher a "ficha de relato de revelação" para então entregá-la para a gestão da escola com o máximo de detalhes informados pela criança ou adolescente, pois essa é a prova do início de todo processo, se for encaminhado para a justiça. Sendo um caso de violência sexual, deverá ser encaminhado pela gestão para a Fundação ParáPaz, e logo em seguida informar ao Conselho tutelar quais as providências tomadas pela escola para que este, acompanhe.

No âmbito da Atividade Guarda Amigo da escola foi criando um "Instrumental de encaminhamento para a Rede de atendimento", contendo informações espontâneas de violência doméstica e familiar a serem relatadas por alunos das escolas visitadas, conforme anexo IV.

Capítulo 10

Bases Distritais e suas Contribuições no Combate à Criminalidade e no Contexto Escolar

Sérgio Holanda Melo

A Guarda Municipal de Belém atua dentro de suas atribuições legais no enfrentamento à criminalidade de forma ostensiva e preventiva por meio de seus setores operacionais, seus grupamentos Táticos e Operacionais, que estão presentes nos diversos logradouros e eventos de nossa cidade dentro de um cronograma anual e no atendimento da Gestão Municipal e dos órgãos e secretarias por ela composta, através do planejamento e descentralização de suas ações, de forma a buscar atender com presteza e excelência nossa sociedade.

Solenidade de premiação do concurso de arte e desenho SEMEC/GMB





Fonte: GMB, 2024.

Em seu organograma a GMB têm divisões e setores diversos, funcionando como extensão administrativa e operacional da Divisão de Operações (DOP), com oito Bases Distritais administrativas, criadas por meio da Portaria nº 172/2016-GMB e distribuídas geograficamente de acordo com a Lei nº 7682/1994, que determina a regionalização administrativa do município de Belém, da seguinte forma, a saber; DAGUA, DABEL/DASAC, DABEN/DAENT, DAICO/DAOUT, e a Inspetoria Regional de Mosqueiro (IRMO), criada pela Portaria nº 261/2009-GMB.

As Bases têm seu efetivo distribuído em alguns postos de forma fixa e permanente em escala de revezamento, também de forma direta com equipes compostas por viaturas (VTR's) e motocicletas (Mikes), que estão diuturnamente empenhadas nas mais diversas missões operacionais que o serviço demanda.

Equipe operacional da Base Administrativa DABEL/DASAC





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

Cada Base tem suas especificidades e rotina distintas, porém nas missões de maior fluxo de pessoas, a exemplo do Círio de Nazaré, Quadra Junina e Carnaval, são efetivadas escaladas extraordinárias quando necessário que contribuem para o desempenho das missões independente da questão geográfica.

Visita técnica em escolas da área da Base Administrativa DABEN/DAENT





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

A Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018 que cria o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) no qual as Guardas Municipais também são partícipes, em seu Art. 2°, diz:

> *"A segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, compreendendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, no âmbito das competências e atribuições legais de cada um."*

No enfrentamento dos conflitos relacionados à segurança pública, tendo como foco principal e maior bem: a vida, a garantia a um ambiente escolar mais seguro e ao patrimônio preservado como assim está prescrito em nosso Estatuto Geral, lei Federal n° 13.022 de 2014, capítulo III, Das Competências, art.5°, inc. XVIII:

> *"Atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local."*

O projeto Guarda Amigo da Escola é a materialização de uma necessidade da maior presença dos órgãos de segurança frente aos acontecimentos negativos de ameaças às escolas que presenciamos em todo Brasil desde o ano de 2019 (ataque na Escola de Suzano) e, que deixou todo sistema de segurança pública em alerta. No primeiro semestre de 2023 o governo Federal incentivou através de recursos o enfrentamento à violências nas escolas e a Guarda Municipal participou do certame e recebeu a aprovação do projeto, hoje começamos os trabalhos em parceria com os gestores escolares, daí o grande diferencial, por

ser um processo construído, buscando a percepção das reais necessidades e vulnerabilidades, também com o olhar da segurança pública, assim desmistificamos no seio das comunidades o estigma da "coerção" como foco de agentes de segurança, sem o devido preparo para as eventualidades que nos deparamos em nosso ofício.

Visita técnica em escolas da área da Base Administrativa DAICO/DAOUT





Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Por previsão legal, desde 2014, esta dentre as nossas competências, o que prediz o Estatuto Geral das Guardas Municipais; porém desde a sua criação em 1991 a GMB sempre foi presente no ambiente escolar de nosso município, em alguns momentos com mais intensidade, outros nem tanto; fato é, que a GMB sempre esteve presente na rotina da comunidade escolar.

Como exemplo, podemos citar a Base Distrital do DAGUA, que dentro de nossos limites distritais têm seis postos fixos, atende dezoito unidades de saúde, treze escolas e oito Unidades de Ensino Infantil - UEI's, nestas atua com rondas e

bases orientadas por um roteiro diário, onde nossas equipes de moto patrulheiros durante o dia, e as viaturas operacionais diuturnamente estão prontas a atender qualquer solicitação quando acionadas. Hoje, através do Projeto Guarda Amigo da Escola, essa atuação ganha um diferencial, porque está inserido dentro de uma percepção maior de segurança pública, um olhar mais atento e minucioso; estamos mais próximos e com mais diálogo com os gestores dessas escolas. Somos esse elo na apresentação da Divisão de Operações e ao Inspetor Geral da GMB, quando se trata de dados de nossa produtividade que virão estatísticas de nossas ações que servirão de bases de análises para as ações e projetos futuros, que envolve fatores que relatam nossa presença, solicitações externas, possíveis ocorrências.

Equipe operacional da Base Administrativa DAGUA





Fonte: Base Administrativa DAGUA, 2024.

A Guarda Municipal de Belém tem a oportunidade de trocar experiências, de apresentar ao corpo escolar e aos alunos um pouco do que pode oferecer à comunidade. Com o diagnóstico

dos problemas mais frequentes, palestras com vários temas importantes, e nessas trocas de experiências todos ganham, e somam esforços no combate e enfrentamento das mais diversas formas de violência e riscos que nossas crianças e adolescentes podem estar expostos. A ideia de uma rede de proteção se constrói com a participação de outros agentes parceiros no contexto da PMB, outros órgãos do Estado e União. Nosso campo de atuação tem seus limites, dentre eles os recursos materiais e humanos, mas quando buscamos e acreditamos no que estamos fazendo, com certeza isso faz toda diferença. Vejo com muito entusiasmo como nossas crianças aceitam e gostam da Guarda Municipal. Vida longa ao Projeto Guarda Amigo da Escola!

Equipe da Inspetoria Regional de Mosqueiro





Fonte: Atividade “Guarda Amigo da Escola”, 2024.

Capítulo 11

Aferição Dados e Resultados para Gerar Protocolos na Atuação Preventiva de Ameaças de Violência nas Escolas

Cristian de Oliveira Pinheiro

De acordo com a Análise de dados e História, os mecanismos e ferramentas utilizadas no combate à criminalidade, uma das principais funções do Estado, vem evoluindo a passos largos ao longo dos anos. Hoje em dia, o aparato estatal destinado a esse importante tarefa é composto por sistemas de monitoramento equipados como câmeras com inteligência artificial capazes de identificar placas e pessoas, bancos de dados integrados que compartilham em tempo real informações sobre criminosos e respectivos crimes independentemente do local onde tenham sido praticados, tais como: bancos de dados genéticos e digitais.

Os investimentos feitos em equipamentos e pessoal, bem como treinamento e aperfeiçoamento dos agentes de segurança

pública, não param de crescer. No entanto, mesmo com tudo que vem sendo feito, uma pergunta persiste: porque o Brasil se destaca como um dos países mais perigosos? Embora as causas do fenômeno criminal brasileiro sejam diversas e remontem até mesmo a história do Brasil, verifica-se que ainda não foi dada à análise de dados o devido lugar de destaque enquanto instrumento capaz de colaborar tanto para a identificação correta do tipo criminal predominante como também o como, quando e onde esse fenômeno ocorre.

Heródoto, considerado o pai da história, entendia que é preciso "Pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro". Ao que parece, os aparatos tecnológicos que estão sendo utilizados pelos órgãos de Segurança Pública estão voltados basicamente para a idealização do futuro, desconsiderando boa parte do passado e do presente na busca por soluções para o fenômeno criminal.

O levantamento de dados estatísticos referentes aos crimes em determinado período de tempo e em determinado lugar deveriam ser o marco inicial que fundamentaria toda e qualquer ação dos entes envolvidos na Segurança Pública e dos governantes. Não se pode olvidar todo o histórico de eventos que levaram o país a ter, por exemplo, mais de 60 mil homicídios por ano. Ignorar fatos tão relevantes enquanto se busca soluções mais modernas para esse problema antigo que parece não ter tido o resultado desejado, o que aponta que talvez o caminho tomado até então não seja o mais correto.

Diante desta reflexão, transcrevo a fala da coordenação técnica da atividade, IGR Joana Melo,

Para a atividade Guarda Amigo da Escola, produzir dados é fundamental para obter evidências sobre a existência de ilícitos nas escolas e em seu entorno para que, diante da evidência, seja possível discutir políticas públicas de fomento e prevenção primária à violência, para finalidade precípua do desenvolvimento de protocolos para atuação preventiva de ameaças de violência na comunidade.

Capítulo 12

A Prevenção Primária à Violência e o Trabalho da Guarda Municipal de Belém

Luiz Nestor Sodré da Silveira
Adilson Alves dos Santos

INTRODUÇÃO

O aumento dos índices de violência e criminalidade afeta diretamente a qualidade de vida nas cidades brasileiras, causando medo e sensação de insegurança, impactando inclusive, no desenvolvimento social e econômico do país. Apenas para se ter uma ideia do cenário nacional, o Atlas da Violência publicou que em 2017 ocorreram no Brasil 65.602 homicídios, o equivalente a um índice de aproximadamente 31,6 mortes para cada grupo de 100 mil Habitantes. O que representa mais de 180 mortes violentas intencionais por dia. A pesquisa classificou o fenômeno como ***"o maior nível histórico de letalidade violenta intencional no país"*** (WAISELFISZ, 2019).

Diante disso, pode-se dizer que ações de enfrentamento da violência, representam um grande desafio que requer estudos e planejamentos adequados, pois, não é conveniente pensar em soluções sem antes conhecer os problemas e principalmente suas causas.

A violência é um fenômeno complexo e multidisciplinar, para compreendê-la, é necessário recorrer a diversas áreas do conhecimento, como criminologia, antropologia cultural, ciência política, psicologia, psiquiatria, sociologia, entre outras ciências. Cada uma dessas disciplinas oferece uma perspectiva única, contribuindo para uma visão mais completa e profunda do problema. Essa linha de raciocínio colaborou para a modificação das políticas públicas de segurança, ajustando o foco das intervenções, valorizando e intensificando gradativamente, as atuações de cunho preventivo. Essa nova forma de perceber a segurança pública foi resultado da aproximação dos órgãos de segurança pública com universidades e outros institutos de pesquisas. Substituindo os "achismos" por robustos embasamentos científicos.

No Brasil, um dos principais fatores que contribuem para o aumento da violência e criminalidade, é a vulnerabilidade social, resultante principalmente, das desigualdades e injustiças sociais. Diante desse cenário, considerou-se que as ações mais adequadas para enfrentar essa causa de violências são as de prevenção primária. Pois são caracterizadas por intervenções que visam evitar a ocorrência do crime e da violência, atuando antes que esses problemas se manifestem.

A Prevenção Primária à Violência e o Trabalho da Guarda Municipal de Belém

A prevenção do crime e da violência, conceitualmente, resulta de políticas públicas implantadas e implementadas com o objetivo de reduzir os índices e os impactos da violência e criminalidade na sociedade. Essas políticas atuam principalmente na diminuição dos fatores de risco e no aumento dos fatores de proteção, impactando positivamente o corpo social.

Dentro desse contexto, as Guardas Municipais têm desempenhado um papel fundamental na implementação de medidas de prevenção primária. Um exemplo notável é o Projeto "Anjos da Guarda", desenvolvido pela Guarda Municipal de Belém. O projeto atende 240 crianças e adolescentes com idades de 07 a 16 anos e em situação de vulnerabilidade social. Iniciou suas atividades na primeira metade da década de 1990 e, retomado em 2007 no bairro do Tapanã. Em abril de 2010, o projeto foi formalmente instituído pelo Decreto nº 63.355/2010[1], desde então, o Projeto "Anjos da Guarda" tem se consolidado como uma iniciativa essencial para a prevenção da violência e promoção do bem-estar social.

De acordo com o Decreto, o Projeto "Anjos da Guarda" tem ***"o intuito de incentivar o exercício da cidadania, a promoção de ações de responsabilidade social e preservação ambiental e o engajamento participativo em ações sociais voluntárias de caráter solidário e humanístico"***. Dentre os principais objetivos, podemos citar, ***"o desenvolvimento de atividades socioeducativas, visando atender crianças e adolescentes***

1 Edição nº 11.601 do Diário Oficial do Município de Belém.

***submetidas à vulnerabilidade social*"** (BELÉM. 2010).

Atualmente, outra ação da Guarda Municipal de Belém, que vem ganhando cada vez mais evidência, é a "Atividade Guarda Amigo da Escola", com fundamento na Portaria n° 264/2023-GMB, Convênio SENASP/MJSP[2]. O principal objetivo da atividade é a prevenção primária, colocando em prática o que está previsto na Lei 13.022 de 2014, conhecida como o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Pois, o referido documento jurídico, apresenta como um dos princípios de atuação das guardas, o ***"compromisso com a evolução social da comunidade"***, e, dentre as competências específicas dessas instituições municipais de segurança pública, o documento cita a ***"atuação mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local."***. (BRASIL. 2018)

A estratégia adotada pela atividade Guarda Amigo da Escola envolve a realização de palestras e debates sobre temas cruciais, escolhidos pela direção da escola atendida, que conhece bem os problemas enfrentados pela instituição.

As palestras ministradas na comunidade escolar promovem o entendimento adequado dos assuntos / problemas apresentados, produzindo insights, conscientização e reflexões. Isso contribui significativamente para a formação de cidadãos mais responsáveis, fraternos, conscientes, capazes de lidar convenientemente, inclusive, com suas frustrações. Tornando-se pessoas com maior capacidade de praticar a empatia, e a aceitação e

2 Convênio SENASP/MJSP n° 00215/2023, Transferegov.br n° 952351/2023 Processo n° 08020.004454/2023-28.

respeito a todas as diferenças. Pois um mundo melhor depende das decisões acertadas que tomamos no presente. Pequenas e grandes decisões que fazem toda a diferença e tem o poder de tornar o mundo um lugar melhor para se viver, mais suportável e menos violento.

As escolas atendidas também recebem a "Banda de Música e o ATAC (Grupamento de Ações Táticas com Cães) da Guarda Municipal de Belém. A apresentação da Banda de Música oferece simultaneamente, diversão e educação musical. Enriquecendo o currículo cultural das crianças e uma variedade de estilos musicais. Não é raro algumas dessas crianças e adolescentes despertarem verdadeira paixão pela música, a ponto de desejarem se tornar músicos profissionais. Além disso, a banda passa uma grande mensagem sobre trabalho em equipe, pois a música, neste caso, é o resultado das notas e acordes tocados em perfeita harmonia dos instrumentistas.

Já a apresentação do Canil, as crianças conhecem o trabalho policial dos cães, incluindo técnicas de obediência e proteção, e detecção de substâncias. Despertando nas crianças profundo respeito e admiração pelos amimais e pelos Guardas Municipais que os treinam. Gerando inclusive, conscientização sobre o bem-estar animal e interesse pela carreira profissional em Segurança Pública e treinamento de cães.

Em suma, as apresentações do ATAC e da Banda de Música nas escolas municipais participantes, contribuem para a disseminação de valores como a disciplina, o respeito, o trabalho em equipe. Fortalecendo os vínculos entre a comunidade escolar, entorno e a Guarda Municipal, promovendo dessa forma um ambiente seguro, de confiança e de cooperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela Guarda Municipal de Belém nas escolas municipais demonstram um compromisso profundo com a prevenção primária à violência e com a formação integral dos alunos. Obedecendo rigorosamente as legislações em vigor. Por meio das palestras e debates sobre temas cruciais, a iniciativa aborda problemas relevantes e urgentes enfrentados pelas escolares, promovendo conscientização e reflexão entre todos os participantes.

A abrangência dos temas, que vão desde a prevenção ao uso de drogas até a preservação do patrimônio público, permite um entendimento amplo e multidisciplinar dos desafios sociais, preparando os alunos e demais participantes com o conhecimento necessário para tomada de decisões responsáveis e conscientes, agora e na vida adulta. Ao envolver toda a comunidade escolar, as atividades garantem um impacto abrangente, possibilitando assim, continuamente, a construção de uma cultura de paz e respeito dentro das escolas e no entorno.

A "Atividade Guarda Amigo da Escola" mostra para essas crianças, adolescentes, e para toda a comunidade escolar, que a Guarda Municipal de Belém está engajada e comprometida com o bem-estar de todos.

Estas são as sementes que lançamos. Sementes são assim, quando sentem a atração da luz do sol, germinam e se transformam em frutos. Talvez nem veja acontecer, mas posso dizer, com certeza, que cada ser humano, seja criança ou adolescente, que, por meio dessa atividade passe a perceber o valor que existe no coração de cada voluntário dos "Anjos da Guarda" ou do "Guarda

Amigo da Escola", e que por conta disso, decidam fazer o bem e afastar-se do mal. Significa dizer que o milagre aconteceu, que haverá mais paz na terra e que todo esforço valeu muito a pena. Não foi por acaso que essa iniciativa chamou a atenção da UNICEF.

"Atividade Guarda Amigo da Escola" em ação na E.M.E.F Manuela Freitas





Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

Visita da representante da UNICEF na GMB



Fonte: Atividade "Guarda Amigo da Escola", 2024.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcelo Cunha de e BRAGA, Rosalba Ludmila Alves. **POLÍCIA COMUNITÁRIA: UMA PROPOSTA DEMOCRÁTICA POSSÍVEL PARA A SEGURANÇA PÚBLICA -** De Jure - Revista jurídica do ministério público de minas Gerais, 2008.

BELÉM. Decreto nº 63.355. **Institui o Projeto "Anjos da Guarda", no âmbito do Município de Belém, e dá outras providências**. Diário Oficial do Município de Belém. Pará, Belém. Ano LI, Edição nº 11.601. 06 de abril de 2010.

BECKER, Kalinka Léia. Uma análise da relação entre a educação e a violência. Piracicaba, 2012. 75 p: Il. DIVISÃO DE BIBLIOTECA ESALQ/USP. Tese (doutorado) – Escola/ Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais. Terceiro e quarto ciclo. Apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental – MEC Brasília: MEC/SEF,1988. Disponível em: Acesso em 28 de mai. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.022. **Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais**. Brasília, DF. 08 de agosto de 2014.

BRASIL. Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940.
_____. Lei nº 4.717 de 29 de junho de 1965.
_____. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no 9394/1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil; HORTA, José Silvério Baía e FÁVERO, Osmar. **A relação educação-sociedade-estado pela mediação jurídico-constitucional.** In: FÁVERO, Osmar (org.) A educação nas constituintes brasileiras – 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença**. Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA. **A qualidade da educação: perspectivas e desafios**. (Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil**. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, Porto, 41, ½, 2001, 23-32.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da violência 2019. /Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo. 2019.

MENIN, Pedro Augusto Hercks. **Escola Pública: vítima de depredação e foco de violência, análise ética como mediação entre os agentes institucionais envolvidos**. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 58-64, ago. 2012. ISSN 2316-3852.

PELLEGRINI, Sandra C. A. **O patrimônio cultural no discurso e na lei: trajetórias do debate sobre a preservação no Brasil**. UNESP – FCLAs – CEDAP, v.2, n.2, 2006, p. 54.

SILVA, Joana D'arc Melo da Silva e. **PATRULHA DA MULHER: Análise da implantação da Guarda Municipal de Belém na prevenção e combate à violência Doméstica e Intrafamiliar**. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP. Ano III, v.3, ed. 2, set./ dez. 2023

SPOSITO, Marília Pontes. **A instituição escolar e a violência**. IEA-USP, 2012.

SOUZA, V. M. B. **Temas transversais: Uma abordagem na educação básica**. Universidade Federal do Piauí, Picos, 2015.

Disponível em Vanessa_Martins_Borges_de_Souza_pdf>Acesso em 28 de mai. 2024

_____. Lei 13.675. **Disciplina a organização e funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública nos termos do§ 7º do art. 144 da Constituição Federal: cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp); altera a Lei complementar nº79, de 7 de janeiro de 1994, e a Lei nº de 2001, a Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e a Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007; e revoga dispositivos da Lei nº13681, de 04 de julho de 2012**. Brasília, DF. 11 de julho de 2018.

_____. **O direito à educação: um campo de atuação do gestor educacional na escola.** Brasília: Escola de gestores, 2005.

UNICEF. **Pesquisa:** Mais de um terço dos jovens em 30 países relatam ser vítimas de bullying online

ANEXOS

Anexo I

Ano: 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM

Atividade Guarda Amigo da Escola

RELATÓRIO DA ATIVIDADE GUARDA AMIGO DA ESCOLA				
ESCOLA				
BAIRRO				
DATA DA PALESTRA				
BASE DISTRITAL				
TURNO				
QUANTITATIVO DE ALUNOS NA PALESTRA				
FAIXA ETÁRIA DOS ALUNOS				
ASSUNTO DA PALESTRA				
PALESTRANTE				
ÓRGÃO RESPONSÁVEL				
USO DE APARELHOS (quantitativo)	CAIXA DE SOM	DATA SHOW	COMPUTADOR	MICROFONE
LOCAL DA PALESTRA (identificar)	QUADRA	SALA	AUDITÓRIO	OUTROS
OBSERVAÇÕES				

Assinatura do Palestrante

Assinatura Comandante GMB

Fonte: GMB,2024

27/04/2024

10:02

Anexo II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO - Atividade Guarda Amigo da Escola					
Escola:_____					
DATA DA AÇÃO	____/____/2024				
A sua opnião sobre a ação que nesta data se realiza é de extrema importância. Desta forma solicitamos que responda ás seguintes questões:					
LEGENDA: 					
QUESTÃO (A)	Relativamente á ação na Escola como você avalia o conteúdo/temática/evento/palestra?				
ITENS	1	2	3	4	5
A.1 Eficácia da ação da Guarda Municipal em transmitir informações sobre segurança					
A.2 Sobre o conteúdos/temáticos abordados					
A.3 Sobre a adequação do Tempo dedicado á exposição teorica					
A.4 Sobre a adequação do Tempo dedicado á exposição prática A.5 Sobre o Grau de interesse/motivação dos alunos em relação ao conteúdo					
A.6 Sobre a comunicação e relacionamento do Banda de música com a turma					
A.7 Sobre a comunicação e relacionamento do Canil com a turma					
A.8 Sobre a comunicação e relacionamento do palestrante com a turma					
A.9 Sobre o processo de avallação da ação					
A.10 As informações foram úteis na promoção de uma cultura de paz entre os alunos e funcionários da escola					
OBSERVAÇÕES					

Belém,____/_____/2024

Anexo III

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM
Guarda Amigo da Escola – "Intervenção Social de prevenção primárias às violências nas escolas" - Portaria nº 264/2023-GMB
Convênio SENASP/MJSP nº 00215/2023
Transferegov.br nº 952351/2023 Processo nº 08020.004454/2023-28

ENCAMINHAMENTO PARA REDE DE ATENDIMENTO - ESCOLA

Encaminhamos o (a) aluno (a) _____que participou da Atividade: Guarda Amigo da Escola, na Escola _____, no dia ___/__/___, para o atendimento: _____, pelo motivo:_____

_____

_____

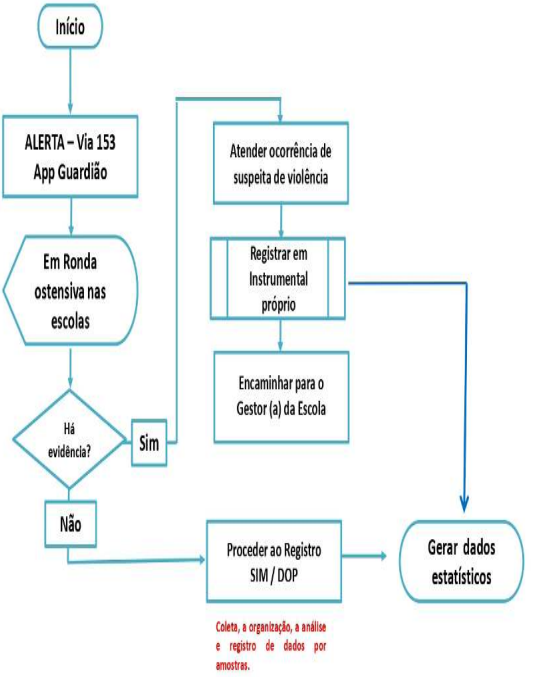
_____

Belém, Pará___/____/2024

_____
ASSINATURA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Anexo IV

FLUXO de SUSPEITA de violências contra crianças e adolescentes

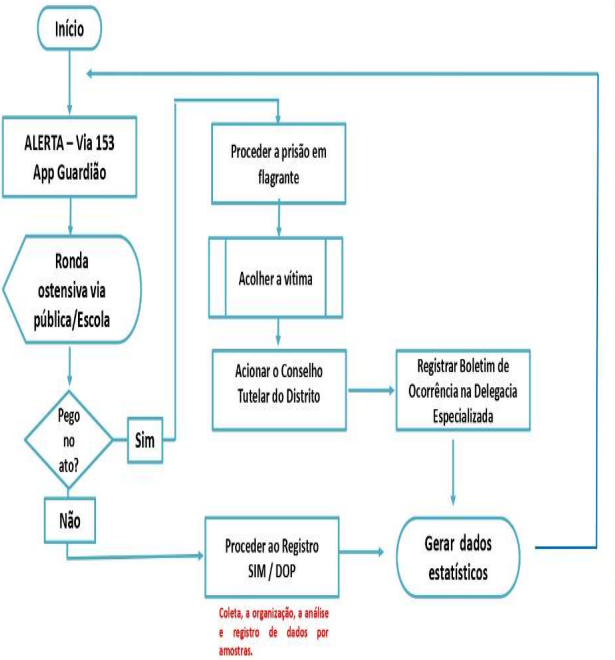


***REDE DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE**

- GMB – Guarda Municipal de Belém
- SIM – Sistema Integrado de Monitoramento/GMB
- CIOP - Centro Integrado de Operações
- Secretaria Municipal de Educação
- Gestores da Escolas da Rede Municipal de ensino
- COMDAC – Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente

Fonte: GMB, 2024

FLUXO de FLAGRANTE de violências contra crianças e adolescentes

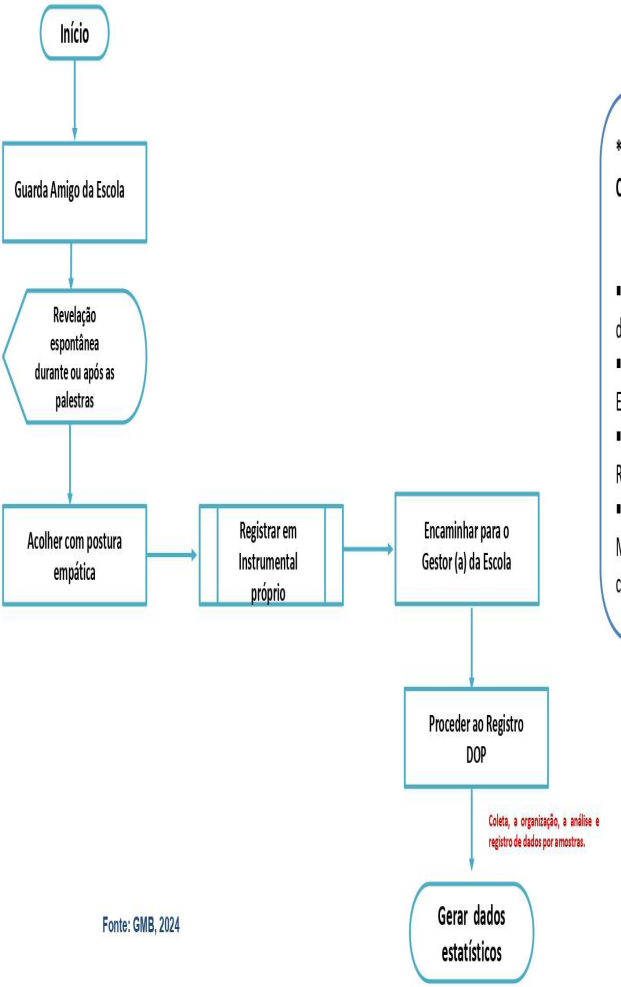


***REDE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E ADOLESCENTE**

- GMB – Guarda Municipal de Belém
- SIM – Sistema Integrado de Monitoramento/GMB
- CIOP - Centro Integrado de Operações
- Delegacias especializadas na apuração de crimes contra dignidade sexual de crianças e adolescentes- DEACAS
- Secretaria Municipal de Educação
- Gestores da Escolas da Rede Municipal de ensino
- COMDAC – Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente

Fonte: GMB, 2024

FLUXO de REVELAÇÃO ESPONTÂNEA de violências contra crianças e adolescentes



Fonte: GMB, 2024

***REDE DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE**

- GMB – Guarda Municipal de Belém
- Secretaria Municipal de Educação
- Gestores da Escolas da Rede Municipal de ensino
- COMDAC – Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente

Sobre os Autores

Adilson Alves dos Santos



Fez parte das fileiras do Exército Brasileiro na "Arma de Infantaria" nos anos de 1994 e 1995, executando ainda atividades administrativas na Secretaria da Companhia do Comando da 8a. Região Militar.
Bacharel em Administração de Empresas (Universidade Paulista/2012).
Bacharel em Direito (Escola Superior Madre Celeste/2018).
Gestor de Projetos (Senasp). Pós Graduando em Direito Penal (Uniasselvi).
Participou da construção do "Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - 2023/2032" do Município de Belém.
Participou da criação da Lei que instituiu a Corregedoria da Guarda Municipal de Belém.
Participou da criação da Lei que instituiu a Ouvidoria da Guarda Municipal de Belém.
Atualmente faz parte do Grupo de Trabalho para a criação do Observatório Municipal da Violência - OMV do Município de Belém.
GM 01-CL V

Cristian de Oliveira Pinheiro



Bacharel em direito pela UFPA
GM 01-CL I
Atualmente lotado no Núcleo de Informática como Analista de dados e de T.I

Daniel Azevedo Conceição



Bacharel em teologia - FAETAM
Técnico em informática
Licenciatura em computação - UFRA
Atualmente lotado no Núcleo de Informática como técnico de T.I
Assessor DAS na GMB

Joana D'arc Melo da Silva e Silva



Bacharel em Teologia (SETAD)
Graduação em Formação especifica em Gestão Pública (UNAMA) 2006
Especialista em Gestão e planejamento de políticas públicas em serviço Social (ESAMAZ)
Especialista em Administração de Projetos (FAVENI)
Cursando Bacharelado em Fisioterapia (UNAMA)
Formação em Programa de fisioterapia hospitalar: Práticas em unidade de internação pelo Hospital Beneficente Portuguesa (Belém/Pará)
Autora dos Artigos:
- A intervenção do projeto social "anjos da guarda" na prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes: um estudo sobre a guarda municipal de Belém. (2023)
- Patrulha da mulher: análise da implantação da guarda municipal de Belém na prevenção e combate à violência doméstica e intrafamiliar. (2023)
- Participação na escrita do Livro Digital: "Promoção da Saúde: Tópicos atuais". (2024) Ed. RCMOS
GM 01-CL IV
Atualmente Responsável técnica pela atividade Guarda Amigo da Escola

Lia Silvia Borges Moraes



Especialização em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública.
2020 - Instituto de Ensino de Segurança Pública (IESP/PA)
Especialização em Gestão Escolar:
2005- Centro Universitário do Pará-CESUPA
Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino
2002-Universidade Salgado de Oliveira RJ.
Licenciatura Plena em Pedagogia
2001- Universidade do Estado do Pará –UEPA
GM 01-CL V
Atualmente na Coordenação do Projeto Anjos da Guarda

Lindiney Augusto da Silva Moura



Graduado em Ed. Física - UFPA.
Pós-graduação em Treinamento Desportivo; Fisiologia do Exercício e Docência do Ensino Superior - UNICAM.
GM 01-CL II
Atualmente lotado na Divisão de Ensino como Instrutor da Academia da GMB

Luiz Nestor Sodré da Silveira



Mestre em Segurança Pública – PPGSP/UFPA.
Especialista em Criminologia
Cientista Social com ênfase em Ciência Política; Professor, Pesquisador e autor de publicações científicas sobre violência, criminalidade e Segurança Pública.
Pesquisador do grupo "Métodos de Diagnósticos em Segurança Pública" da UFPA, Professor do Curso de Formação/ Habilitação de Oficiais da Polícia Militar do Pará – CFO / CHO PM/PA. Professor do Curso de Formação de Policiais Penais – SEAP-PA. Professor do Curso de Habilitação de Guardas Portuários, promovido pela Guarda Municipal de Belém. Professor de diversos Cursos de Formação de Guardas

Municipais. Professor Tutor e Conteudista do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública do Instituto de Ensino e Segurança do Pará – IESP. Professor Colaborador da Federação Paraense de Guardas Municipais do Pará.
Participante na elaboração do "Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - 2023/2032" do Município de Belém.
Participante na criação das leis que instituíram a Corregedoria e a Ouvidoria da Guarda Municipal de Belém.
Atualmente, integra o Grupo de Trabalho para a criação do Observatório Municipal da Violência (OMV) e o Grupo de Trabalho para a execução do Plano de Transformação Digital do Município de Belém, contribuindo para o avanço e modernização das políticas de segurança pública e transformação digital na região.
GM 01-CL V

Odair Estumano Alves



Licenciatura em Educação Artística - habilitação em música/UFPA (1998)
Especialização Educação Inclusiva/FGV (2012)
Professor de Música efetivo SEDUC/APAE Belém
Instrutor/Regente da Banda Marcial APAE Belém
GM 02 Classe V
Atualmente Sub Coordenador da Banda de Música da GMB - Regente Auxiliar desde 2016

Rosivaldo Santos Conceição



Graduado em Geografia pela Faculdade Integrada Ipiranga
Pós-graduação em Climatologia
Educação para jovens e adultos
Tradutor e Intérprete de Libras
Docência em Libras; Síndrome de Dowm; Deficiência intelectual, física e visual.
GM 01-CL V
Atualmente lotado na Pça da República (Base DABEL/DASAC)

Sérgio Holanda Melo



Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela UFPA
Especialização em Sociedade e Gestão de Segurança Pública pela UFPA
GM 01-CL V
Atualmente Coordenador da Base Administrativa DAGUA

Simone de Fátima Cruz Modesto



Pós-graduação em Psicopedagogia Faculdades Integradas Ipiranga
Licenciatura em Ciências Biológicas - Faculdades Integradas Ipiranga
MBA Profissional em Pedagogia e Psicopedagogia - ESAB- Escola Superior Aberta do Brasil.
GM 01-CL IV
Atualmente na Sub-Coordenação do Grupamento de Ações táticas com cães

Wesley de Miranda Silva



Graduado em Pedagogia
Pós - Graduado em Neuropsicopedagogia (Faculdade Ipiranga)
Pós - Graduado em Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (UFG)
GM 01-CL V
Atualmente Sub-Chefia da Divisão de Operações

Sobre os Organizadores

Joana D'arc Melo da Silva e Silva



Bacharel em Teologia (SETAD)
Graduação em Formação especifica em Gestão Pública (UNAMA) 2006
Especialista em Gestão e planejamento de políticas públicas em serviço Social (ESAMAZ)
Especialista em Administração de Projetos (FAVENI)
Cursando Bacharelado em Fisioterapia (UNAMA)
Formação em Programa de fisioterapia hospitalar: Práticas em unidade de internação pelo Hospital Beneficente Portuguesa (Belém/Pará)
Autora dos Artigos:
- A intervenção do projeto social "anjos da guarda" na prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes: um estudo sobre a guarda municipal de Belém. (2023)
- Patrulha da mulher: análise da implantação da guarda municipal de Belém na prevenção e combate à violência doméstica e intrafamiliar. (2023)
- Participação na escrita do Livro Digital: "Promoção da Saúde: Tópicos atuais". (2024) Ed. RCMOS
GM 01-CL IV
Atualmente Responsável técnica pela atividade Guarda Amigo da Escola

Elcio do Socorro do Vale Moraes



Inspetor Chefe da Divisão de Operações da GMB
27 anos de serviços prestados ao município na área de segurança pública.
Formado pela Unicid em Gestão Pública

GUARDA AMIGO DA ESCOLA



BELÉM GUARDA MUNICIPAL

Intervenção Social na Prevenção Primária à Violência nas Escolas

Editora